

## RESUMO - PROJETO DE EXTENSÃO

### **SERVIÇO SOCIAL E SAÚDE MENTAL: EXTENSÃO, FORTALECIMENTO E PROMOÇÃO DA CIDADANIA**

*Juçara Da Silva Moreira Leitão (jucaramoreira@gmail.com)*

*Tatiana Ramos Alipio (tatiana.tecx@gmail.com)*

*Regiane Santana Carvalho (Regidemedeiros@gmail.com)*

*Suziane Hermes De Mendonca Soares (0174024@professor.unig.edu.br)*

Introdução: esse projeto parte do marco teórico da Política Nacional de Saúde Mental e da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), que reafirmam os princípios da Reforma Psiquiátrica e a necessidade de uma atenção territorializada, comunitária e integral. Esse modelo reconhece que o sofrimento psíquico impacta não apenas o indivíduo, mas também familiares, cuidadores e a comunidade, exigindo abordagens interdisciplinares e o fortalecimento da cidadania. Nesse cenário, a Liga Acadêmica de Serviço Social e Saúde Mental (LASSM) constitui-se como espaço formativo e extensionista voltado à defesa dos direitos humanos, e ao cuidado e à integralidade da atenção e ao cuidado ampliado que também considera as demandas e necessidades dos familiares de pessoas em sofrimento psíquico. Objetivo: integrar ensino, pesquisa e extensão na área da saúde mental, com foco no cuidado aos cuidadores dos

pacientes em sofrimento psíquico, estimulando a formação crítica de discentes e contribuindo para a ampliação da rede de cuidado aos seus familiares e da participação social. Metodologia: a metodologia inclui diferentes estratégias de intervenção, com a realização de grupos de estudo sobre saúde mental, reforma psiquiátrica e direitos humanos; seminários e palestras com usuários, familiares, trabalhadores e pesquisadores; oficinas de acolhimento destinadas a cuidadores, valorizando práticas integrativas e suporte psicossocial; campanhas de sensibilização contra o estigma e produção acadêmica e científica. O público alvo: abrange discentes de graduação, usuários da rede, familiares, trabalhadores da saúde e assistência social, além da comunidade em geral. As atividades: serão desenvolvidas em parceria com CAPS, CRAS e outros equipamentos intersetoriais, com execução contínua. A avaliação será feita por relatórios, registros de participação e feedback dos envolvidos pelo período de um ano. Resultados: os resultados esperados contemplam contribuições sociais, educacionais e comunitárias. No campo social, busca-se a desconstrução de estigmas e a valorização da saúde mental como direito. No educacional, os discentes terão contato direto com práticas multiprofissionais e atuação em rede, desenvolvendo competências críticas. No comunitário, pretende-se ampliar o acesso à informação, fortalecer vínculos e promover práticas de cuidado integradas às políticas públicas. Conclusão: o projeto reafirma o compromisso do Serviço Social com a defesa da saúde mental como direito e com a consolidação de uma rede de cuidados que inclua os cuidadores como sujeitos de atenção. Além de contribuir para a formação crítica e humanizada dos discentes, promove o fortalecimento das práticas intersetoriais e comunitárias, alinhadas aos princípios da Reforma Psiquiátrica e da Política Nacional de Saúde Mental.

Palavras-chave: saúde mental; direitos humanos; atenção psicossocial.